



REVISTA DE IMPRENSA - ON-LINE

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 12 - ABRIL 2015

MAGDA SILVA

## **AD ELO concretiza envio de ajuda humanitária para o município de Santa Catarina do Fogo**

A AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, em colaboração com um largo número de entidades que incluiu os Municípios de Cantanhede, Mealhada, Penacova Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, Associações de Desenvolvimento Local de todo o país, empresas e particulares, respondendo a um apelo de ajuda humanitária para as famílias desalojadas, pela erupção vulcânica, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, concretizou recentemente o envio de um contentor de 20 pés, com uma quantidade bastante significativa de material destinado à Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo, entidade que através dos seus serviços de acção social, irá distribuir pelas famílias mais vulneráveis daquele município cabo-verdiano, que vivem actualmente, com imensas dificuldades e limitações. Para além de diverso mobiliário, seguiram neste contentor muitos brinquedos, material e livros escolares, vestuário, calçado, uma quantidade muito significativa de bens alimentares não perecíveis, num total de mais seis toneladas. João Moura Vice-Presidente da Direcção daquela Associação de Desenvolvimento Local, acompanhado pelo Director Executivo Mário Fidalgo, Aidil Machado, Presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Pedro Cardoso Vereador da Acção Social do Município de Cantanhede, Américo Apolinário, membro do Conselho de Administração do Grupo Os Mosqueteiros, Luis Teixeira, gestor responsável pela base logística daquele Grupo e Lurdes Silva Presidente da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, no Estaleiro da União das Freguesias, “selou” o contentor que de seguida foi enviado para Cabo Verde. Concretizando o envio desta ajuda humanitária, a AD ELO reforça a sua cooperação com o arquipélago de Cabo Verde, onde recentemente colaborou na implementação de um sistema fotovoltaico instalado no âmbito, também, de uma acção solidária com a AMI-RIBEIRÃO – Associação de Desenvolvimento Integrado da Comunidade de Ribeirão, proporcionando aos agricultores daquela localidade, a utilização da energia eléctrica de fonte renovável associada ao sistema de bombagem de água. No final da “selagem” do contentor, João Moura, congratulou-se com a iniciativa, da AD ELO, e da sua capacidade em associar um conjunto significativo de parceiros que, no âmbito da sua responsabilidade social, ajudaram a concretizar esta iniciativa, que vai certamente atenuar muitas das dificuldades das famílias cabo-verdianas vitimas, da erupção vulcânica que ocorreu naquele país. Aproveitando o momento da “expedição” do contentor, João Moura, agradeceu ainda, o contributo que todas as entidades deram ao projecto, permitindo dessa forma concretizar com êxito a ajuda humanitária agora enviada, para o Município de Santa Catarina do Fogo.